

Amor Próprio

Bruno Rodrigues¹

Vejo a maldade circular tão facilmente,

Hoje as pessoas são tão egoístas,

Aliás, elas sempre foram.

O amor próprio às vezes nos impede de vivermos outros amores.

E terminamos sozinhos, arrependidos.

Até que ponto devemos só pensar apenas no nosso bem?

E será que fazer bem ao próximo não é uma forma de amar?

O mundo está cheio de pessoas que só se amam.

E por isso, todos reclamam que o mundo não vai bem.

Não ponha somente a culpa no outro,

Mesmo sendo mais fácil por a culpa toda na pessoa que está ao seu lado, do que assumir parte dela.

Judas foi egoísta, Pilatos indiferente, e o povo concordou, depois todos eles se arreponderam.

Napoleão se amava, a França queria conquistar o mundo, mas esse amor foi por água baixo em Waterloo.

E quem sabe, a figura que mais representa o amor próprio, e o que ele pode causar.

Hitler, este sim, é o grande ícone do amor próprio,

Só amava, só pensava, só queria saber dos seus ideais,

O resultado desse amor todo foi a morte de seis milhões de judeus.

Os amores próprios são cada vez mais crescentes na nossa sociedade,

O Iraque, o Afeganistão, o continente africano por inteiro,

São provas de amor próprio.

Onde só nos amamos e esquecemos que não vivemos sozinhos no planeta.

E quantas famílias tiveram fim por causa de um amor próprio?

¹ Bruno Rodrigues da Silva é formado em Letras – Português-Literatura, pela universidade Estácio de Sá.

O amor próprio é importante, mas se não estiver acompanhado de outras formas de amor,

Ele acaba se tornando em egoísmo,

E desde a criação até aqui,

Esse é o mal, pai de todos os outros males da humanidade.

Bruno Rodrigues